QUEILITE ACTÍNICA: DO DIAGNÓSTICO AO RISCO DE TRANSFORMAÇÃO MALIGNA - UMA REVISÃO DE LITERATURA

Raissa Kelly Mesquita Alves[1] (mesquitaraissa744@gmail.com)
Amanda Carneiro Pereira[1] (amandacarneiropereira30@gmail.com)
Leandra Maria Dias Carvalho[1] (leandramcdias2007@gmail.com)
Gisvani Lopes de Vasconcelos[2] (gisvani.lopes@uninta.edu.br)

INTRODUÇÃO: A queilite actínica é uma lesão potencialmente maligna do lábio, relacionada à exposição crônica à radiação ultravioleta. Essa exposição solar crônica associada à baixa adesão às medidas de fotoproteção e à dificuldade no reconhecimento precoce da queilite actínica representa uma preocupação. **OBJETIVO:** Revisar os aspectos clínicos e histopatológicos da queilite actínica, seus fatores de risco, medidas de fotoproteção e potencial de transformação maligna, destacando a importância da atuação do cirurgião-dentista no diagnóstico precoce. **MATERIAIS E MÉTODOS**: Realizou-se uma revisão de literatura nas bases PubMed/MEDLINE e SciELO, utilizando os descritores “queilite actínica”, “trabalhadores rurais”, “transformação maligna”, “patologia clínica” AND “proteção solar”. Foram selecionados cinco estudos publicados entre 2019 e 2025, relacionados aos aspectos clínicos, fatores de risco, prevenção e transformação maligna da lesão. Foram excluídos estudos que abordassem exclusivamente ceratose actínica, sem enfoque específico na queilite actínica, artigos duplicados e àqueles que não apresentassem dados relacionados ao objetivo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**: Demonstrou-se relação consistente entre a ocorrência da queilite actínica e a exposição crônica à radiação ultravioleta, principalmente entre indivíduos expostos ocupacionalmente ao sol. Observou-se maior frequência da lesão em homens, pessoas de pele clara e indivíduos de maior faixa etária. Além disso, estudos evidenciaram baixa adesão às medidas de fotoproteção, bem como baixa procura por atendimento odontológico. Esses fatores reforçam a necessidade de ações preventivas e de educação em saúde voltadas às populações mais expostas. A avaliação clínico-histopatológica mostrou-se fundamental para a identificação e o acompanhamento das alterações presentes na lesão. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a prevenção da exposição solar, o diagnóstico precoce e o acompanhamento adequado são fundamentais no diagnóstico da queilite actínica.

Descritores: queilite actínica; trabalhadores rurais; transformação maligna; patologia clínica; proteção solar.

---

[1]Acadêmico(a) de Odontologia do Centro Universitário INTA - UNINTA. Sobral, Ceará.

[2] Professor(a) do curso de Odontologia do Centro Universitário INTA - UNINTA. Sobral, Ceará.